

MOBISeV

Rio Grande do Sul

CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA VIÁRIA
E GESTÃO DO TRÂNSITO

Segundo Pré-evento dos 25 anos
da Revista Estradas

Gestão e Controle de Qualidade

Silvia Cristina Mugnaini

REALIZAÇÃO:



FORMAÇÃO:

Engenharia Química, Administração de Empresas e Mestrado em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos.

EXPERIÊNCIA:

Profissional com mais de 34 anos de atuação em sinalização e segurança viária, com experiência no desenvolvimento de soluções, controle de qualidade e especificação de materiais, avaliação da sinalização em campo, elaboração de normas técnicas e capacitação de profissionais do setor.

ATIVIDADES:

Vice-Presidente da ABSeV, Gerente Comercial de empresa associada à ABSeV, integrante de grupos técnicos do CONTRAN/CTET, ABNT, DETRAN-PR e ABDER, contribuindo para o desenvolvimento de normas e iniciativas voltadas à segurança viária.



QUANTOS SINISTROS DE TRÂNSITO SÃO ACEITÁVEIS?

MOBISeV
Rio Grande do Sul

CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA VIÁRIA
E GESTÃO DO TRÂNSITO
Segundo Pré-evento dos 25 anos
da Revista Estradas



ABSeV
Associação Brasileira de Segurança Viária

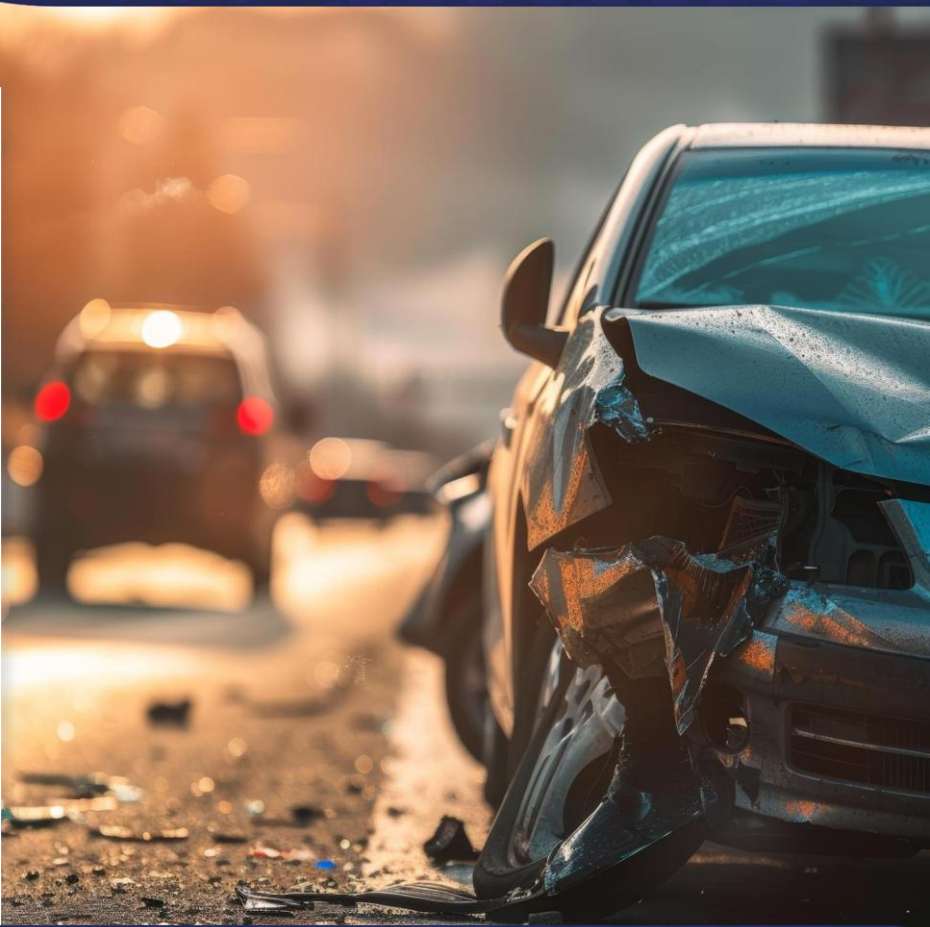


STDAER
Sociedade dos Técnicos
Universitários do DAER

REALIZAÇÃO:

Sinistros de trânsito no Brasil

Indicador	Informação	Fonte
Impacto na saúde	227.656 internações no SUS em 2024, com custo de R\$ 3,8 bilhões.	SIH/SUS
Rodovias federais (PRF)	72.529 sinistros, 6.043 mortes e 83.550 feridos em 2025.	PRF
Meta nacional	O PNATRANS estabelece como objetivo reduzir em 50% as mortes no trânsito até 2030, em comparação com os indicadores de referência.	PNATRANS
Cenário mundial	Os sinistros de trânsito causam cerca de 1,16 milhão de mortes por ano e são a principal causa de morte entre jovens de 5 a 29 anos.	OMS
Impacto econômico	A OMS estima que os sinistros de trânsito representam aproximadamente 3% do PIB dos países.	OMS



REALIZAÇÃO:

SINISTROS DE TRÂNSITO - PERCEPÇÃO DO RISCO



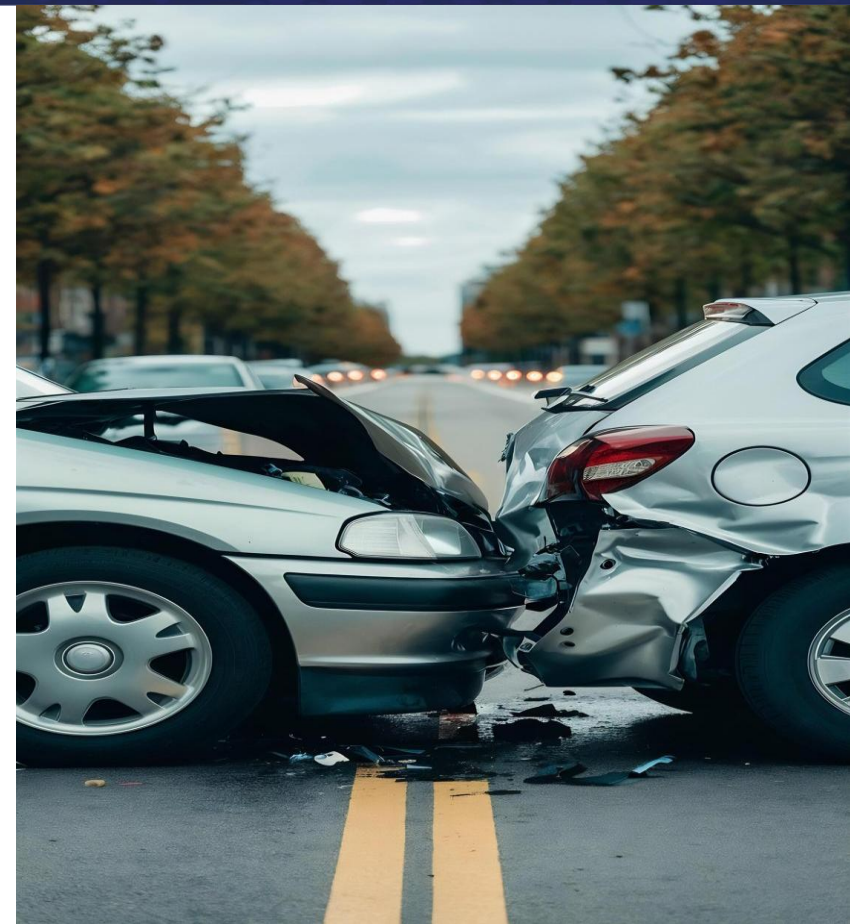
- Condições da via (sinalização de qualidade e padronizada);
- Comportamento do condutor diante da legislação de trânsito e da sinalização viária, condições físicas e mentais do condutor (distração);
 - ✓ A distração nas rodovias é um dos principais fatores de risco para a ocorrência de sinistros.
 - ✓ Ela reduz capacidade do condutor de perceber, interpretar e reagir às informações do ambiente viário.
- Veículos: manutenção, tecnologias em conformidade com os padrões de segurança;

REALIZAÇÃO:

Segurança Viária?

Um trânsito seguro depende da responsabilidade de todos e de um sistema viário projetado para proteger vidas, mesmo diante de falhas humana.

“Nenhuma morte ou lesão grave no trânsito é aceitável.”



REALIZAÇÃO:

ABORDAGENS/PLANOS / PROGRAMAS

MOBISeV

Rio Grande do Sul

CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA VIÁRIA
E GESTÃO DO TRÂNSITO

Segundo Pré-evento dos 25 anos
da Revista Estradas



Plano de ações

Pilar 1: Gestão da Segurança no Trânsito

Pilar 2: Vias Seguras

Pilar 3: Segurança Veicular

Pilar 4: Educação para o Trânsito

Pilar 5: Vigilância, Promoção da Saúde
e Atendimento às Vítimas no Trânsito

Pilar 6: Normatização e Fiscalização



REALIZAÇÃO:



ABORDAGENS/PLANOS / PROGRAMAS

MOBISeV

Rio Grande do Sul

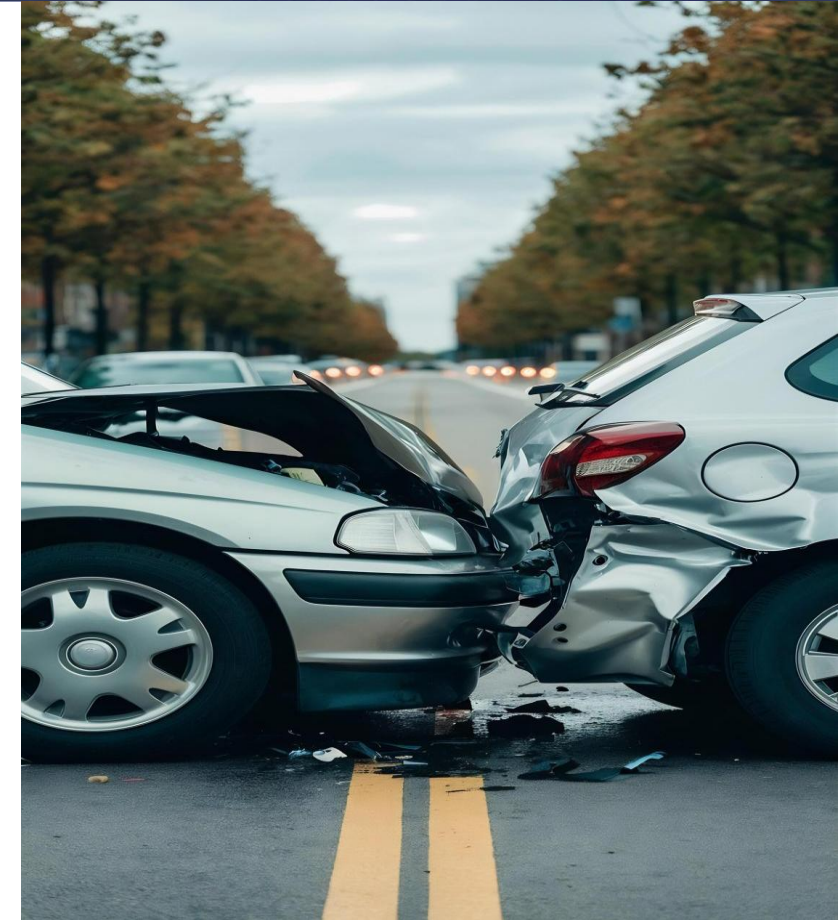
CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA VIÁRIA
E GESTÃO DO TRÂNSITO

Segundo Pré-evento dos 25 anos
da Revista Estradas

CONCEITO	CLASSIFICAÇÃO	O QUE REPRESENTA	
Visão Zero	Abordagem / filosofia	Nenhuma morte ou lesão grave no trânsito é aceitável.	Como pensar
Sistema Seguro	Abordagem / modelo de segurança	O sistema viário deve ser projetado para evitar mortes e lesões graves, mesmo diante da falha humana.	
PNATRANS	Plano / política pública	Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito, que estabelece diretrizes e ações para a segurança viária no Brasil.	Como fazer
PLANO DE SEGURANÇA VIÁRIA 2024–2030 do DER/SP	Plano / política pública	Plano estratégico para orientar ações de segurança na malha sob sua administração	
BR-LEGAL (DNIT)	Programa	Programa voltado à implantação e manutenção da sinalização e segurança nas rodovias federais.	Coloca a estratégia em prática

REALIZAÇÃO:





REALIZAÇÃO:

Velocidade, álcool, atenção à via e uso de equipamentos de segurança.

COMPORTAMENTO HUMANO



SISTEMA SEGURO

INFRAESTRUTURA



SISTEMA SEGURO

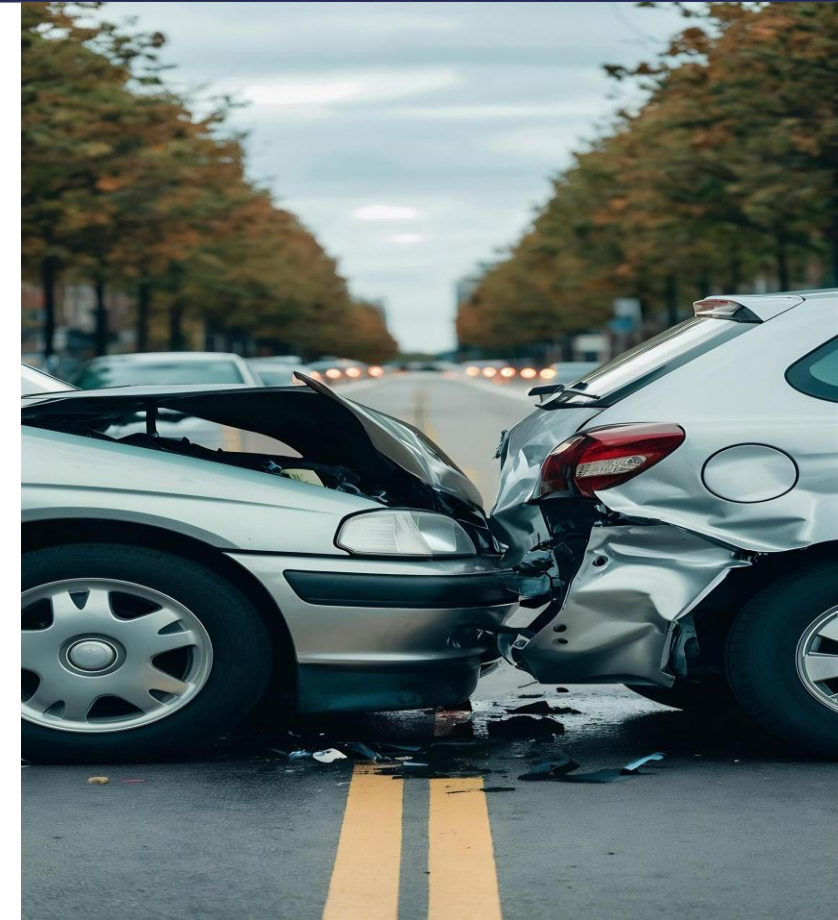
Projeto seguro, construção e manutenção das rodovias, sinalização adequada, pavimento e dispositivos de proteção.

SISTEMA SEGURO

VEÍCULOS



Segurança ativa e passiva, manutenção e tecnologias de assistência.



REALIZAÇÃO:

EDUCAÇÃO



**SISTEMA
SEGURO**

Formação, capacitação e
conscientização dos
usuários.

Velocidade, álcool,
equipamentos de segurança e
condições dos veículos.

FISCALIZAÇÃO



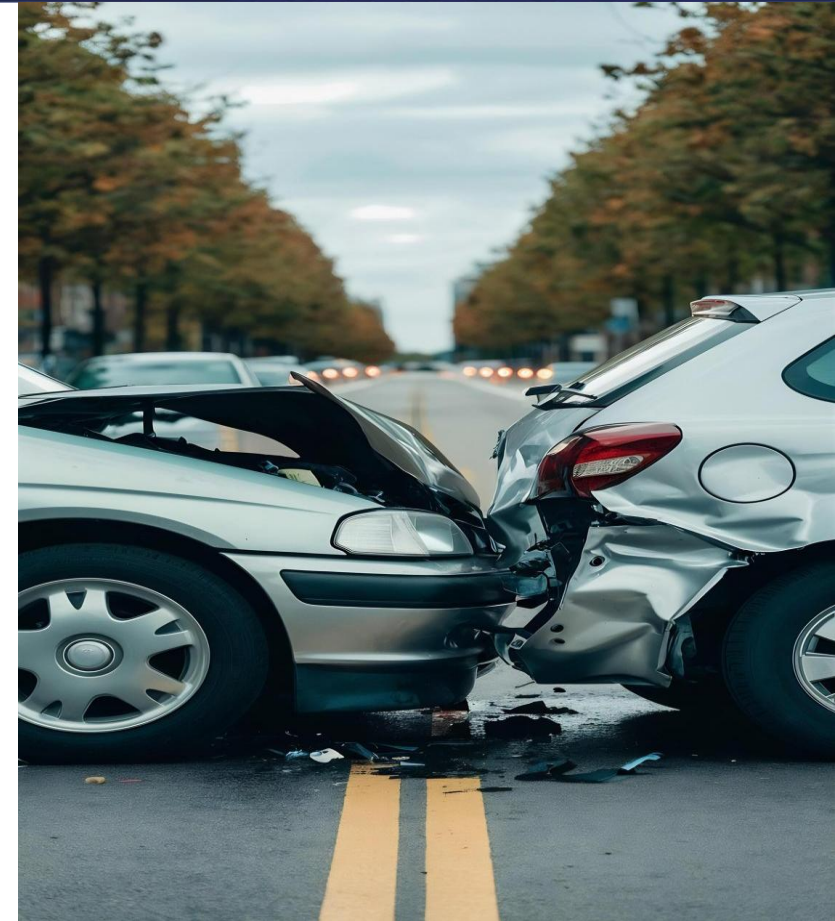
**SISTEMA
SEGURO**

**SISTEMA
SEGURO**

ATENDIMENTO
ÀS VÍTIMAS



Resgate, emergência,
atendimento médico e
reabilitação.



REALIZAÇÃO:



INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

MOBISeV

Rio Grande do Sul

CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA VIÁRIA
E GESTÃO DO TRÂNSITO

Segundo Pré-evento dos 25 anos
da Revista Estradas

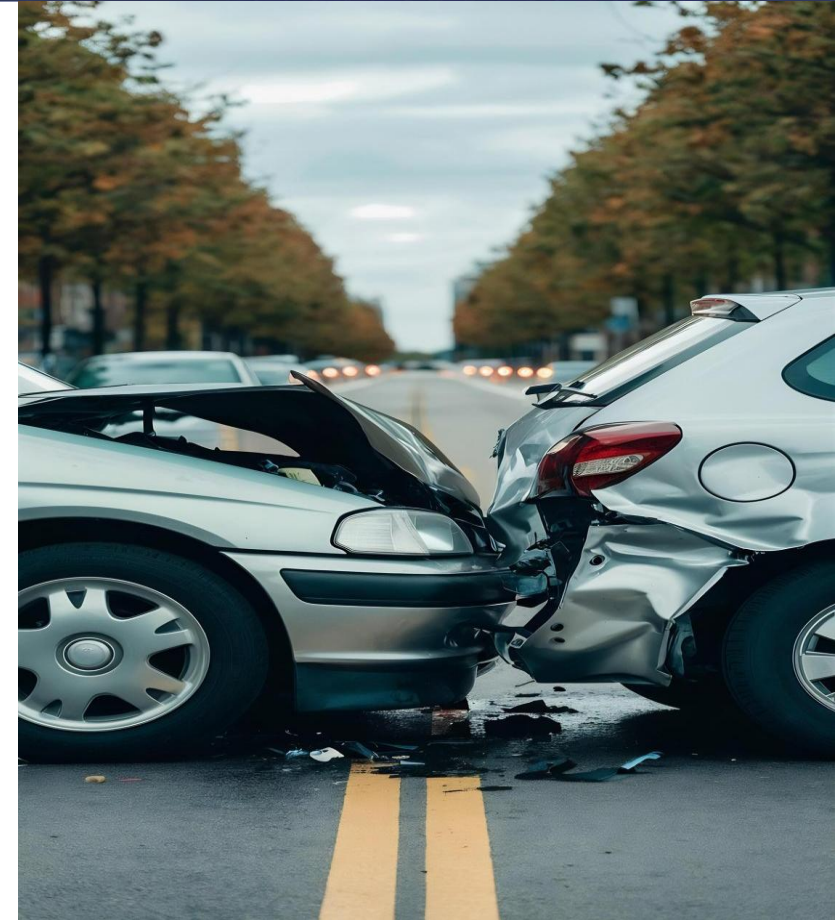
SEGURANÇA

CONFORTO

A qualidade nas rodovias é traduzida pela busca contínua da
garantia de segurança, conforto, fluidez e orientação do
tráfego.

FLUIDEZ

ORIENTAÇÃO



REALIZAÇÃO:



**CÓDIGO DE TRANSITO
BRASILEIRO**



MANUAIS DO CONTRAN

MOBISeV

Rio Grande do Sul

CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA VIÁRIA
E GESTÃO DO TRÂNSITO

Segundo Pré-evento dos 25 anos
da Revista Estradas



REALIZAÇÃO:



GESTÃO - SEGURANÇA VIÁRIA

MOBISeV

Rio Grande do Sul

CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA VIÁRIA
E GESTÃO DO TRÂNSITO

Segundo Pré-evento dos 25 anos
da Revista Estradas



RESULTADOS ESPERADOS



Menos sinistros
e vítimas



Vias mais seguras
e confiáveis



Melhor uso dos recursos
públicos e privados



Mais qualidade de vida
e mobilidade sustentável

REALIZAÇÃO:



GESTÃO – CONTROLE DA QUALIDADE

- Segurança viária exige **planejamento, projeto adequado, materiais de bom desempenho, execução de qualidade (fiscalização) e monitoramento contínuo;**
- Definir claramente, no processo de aquisição de materiais e serviços, a exigência de atendimento aos procedimentos e normas previamente estabelecidos, incluindo requisitos técnicos e a realização de ensaios de rotina;
- Garantir que as obras e os serviços sejam executados de acordo com os projetos e custos estabelecidos, por meio de procedimentos padronizados de fiscalização, controle, acompanhamento e análise dos resultados;
- Atualização e valorização dos profissionais da equipe através de treinamento técnico;
- Definição clara das responsabilidades para as atividades de supervisão, inspeção e fiscalização;

GESTÃO – CONTROLE DA QUALIDADE

MOBISeV

Rio Grande do Sul

CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA VIÁRIA
E GESTÃO DO TRÂNSITO

Segundo Pré-evento dos 25 anos
da Revista Estradas

- Adotar normas, especificações e manuais de órgãos estaduais, federais e internacionais, assegurando requisitos de qualidade compatíveis com as necessidades de cada projeto;
- Realização de ensaios laboratoriais ou em campo (spot checks) para verificação da conformidade dos serviços executados;
- Entrega, pelo contratante, de relatórios de ensaios conclusivos, contemplando todos os requisitos estabelecidos nas normas aplicáveis;
- Os relatórios de ensaios devem ser emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO para os ensaios previstos na norma aplicável ao material utilizado na execução dos serviços;
- Equipe técnica treinada para o recebimento dos materiais, relatórios e documentos relacionados ao processo.



REALIZAÇÃO:



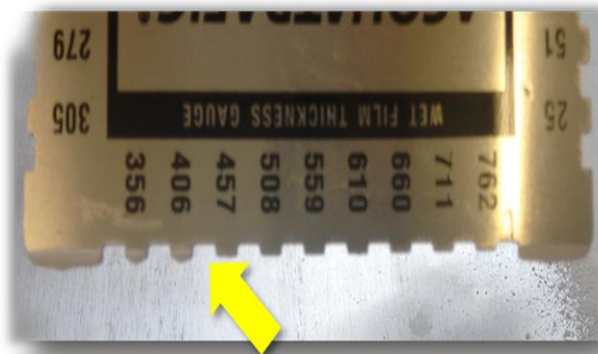
O QUE QUEREMOS NAS NOSSAS RODOVIAS.....

MOBISeV

Rio Grande do Sul

CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA VIÁRIA
E GESTÃO DO TRÂNSITO

Segundo Pré-evento dos 25 anos
da Revista Estradas



REALIZAÇÃO:



O QUE **NÃO** QUEREMOS NAS NOSSAS RODOVIAS.....

MOBISeV
Rio Grande do Sul

CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA VIÁRIA
E GESTÃO DO TRÂNSITO

Segundo Pré-evento dos 25 anos
da Revista Estradas



ABSeV
Associação Brasileira de Segurança Viária

REALIZAÇÃO:



STDAER
Sociedade dos Técnicos
Universitários do DAER

O QUE **NÃO** QUEREMOS NAS NOSSAS RODOVIAS.....



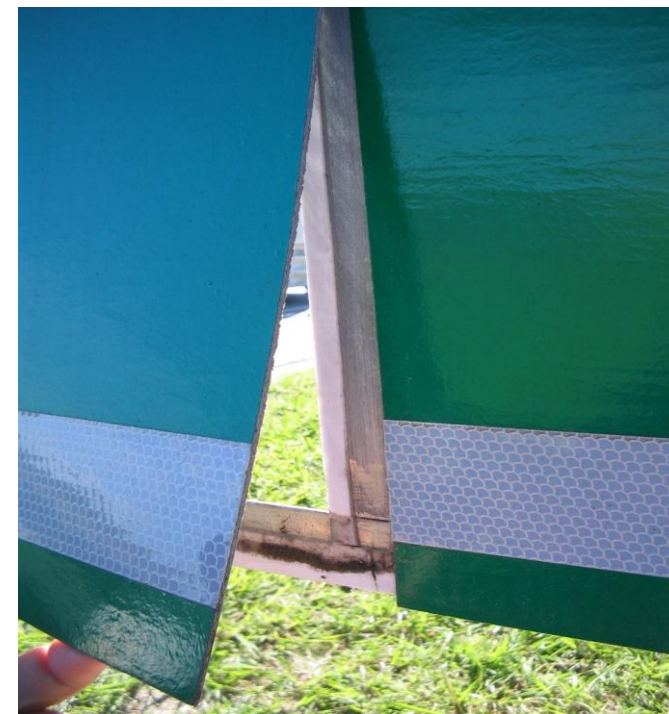
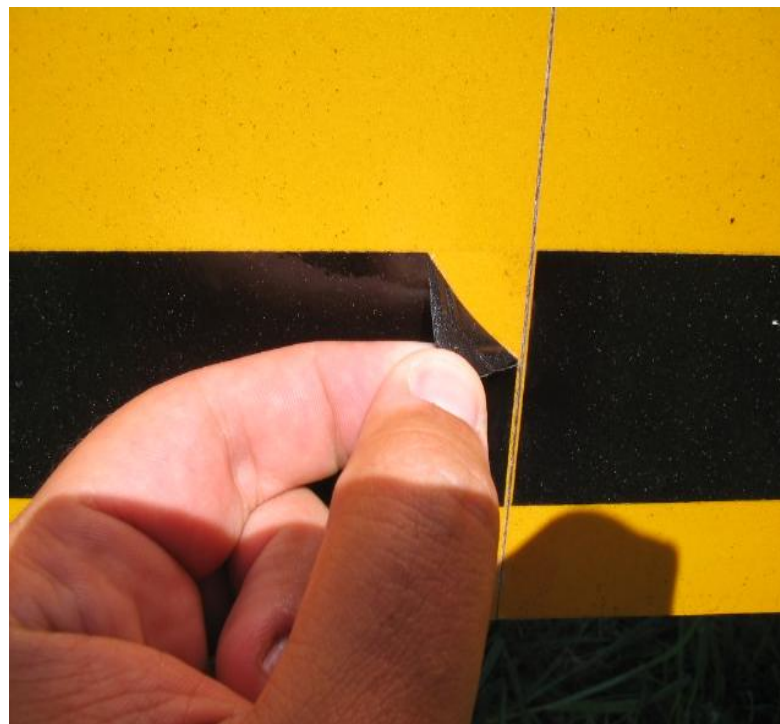
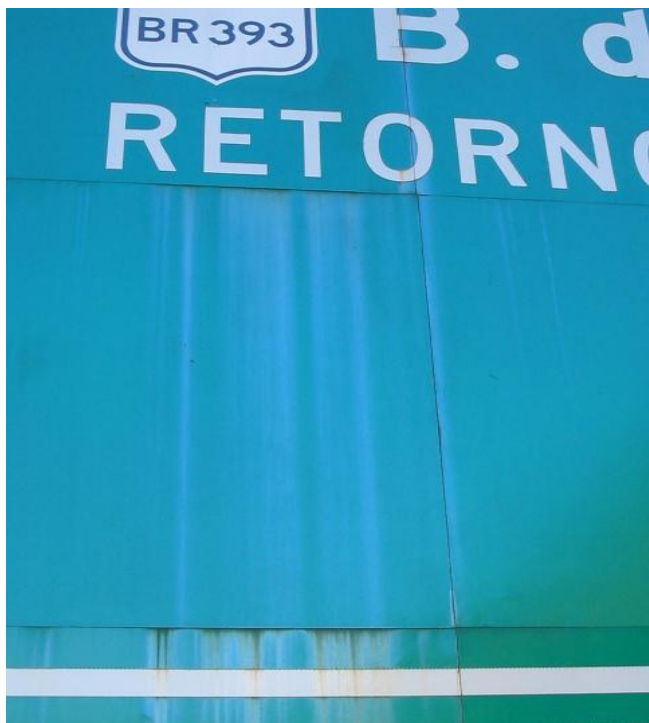
O QUE **NÃO** QUEREMOS NAS NOSSAS RODOVIAS.....

MOBISeV

Rio Grande do Sul

CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA VIÁRIA
E GESTÃO DO TRÂNSITO

Segundo Pré-evento dos 25 anos
da Revista Estradas



ABSeV
Associação Brasileira de Segurança Viária



STDAER
Sociedade dos Técnicos
Universitários do DAER

REALIZAÇÃO:



- ✓ **Planejamento**
- ✓ **Conhecimento técnico;**
- ✓ **Bons projetos;**
- ✓ **Materiais de qualidade;**
- ✓ **Execução adequada;**
- ✓ **Fiscalização;**

Investimentos adequado!

INFLUENCIAM O NÍVEL DE SEGURANÇA VIÁRIA EM NOSSO PAÍS

MOBISeV

Rio Grande do Sul

CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA VIÁRIA
E GESTÃO DO TRÂNSITO

Segundo Pré-evento dos 25 anos
da Revista Estradas



Imprensa



Especialistas



Governo



Polícia



ONGs



Indústria



Cidadãos



REALIZAÇÃO:





**ESCOLHAS CERTAS
SALVAM VIDAS**

**COMPRAR PRODUTOS
PIRATA É CRIME!**

Utilizar produtos de **baixa
qualidade** e sem **certificação**
pode **causar mortes**.

Se você quer saber mais sobre **Boas Práticas**,
consulte o **Guia da Segurança Viária**:
www.svguia.com.br

ABSeV
Associação Brasileira de Segurança Viária

POR QUE ESCOLHER O CERTO?

MOBISeV

Rio Grande do Sul

CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA VIÁRIA E GESTÃO DO TRÂNSITO

Segundo Pré-evento dos 25 anos da Revista Estradas

REALIZAÇÃO:



*Acesse aqui o
conteúdo do Evento!*



Agradecemos sua presença!

Silvia Cristina Mugnaini
presidencia@absev.org.br